

BARTHOLO, Isabela Valentim. O processo de interlíngua do aluno surdo. Bragança Paulista, SP: FESB, 2012. (IMPRESSO)

RESUMO

Este trabalho enfoca no esclarecimento da LIBRAS, explicando como se desenvolve a aprendizagem do surdo, pois o mesmo, aprende através de uma língua diferenciada, isto é, uma língua espaço-visual, dotada de gestos e na metodologia de ensino utilizada com os surdos ao longo dos tempos, cujo tema está cada vez mais presente no cotidiano escolar, assim sendo este estudo objetiva investigar como se dá este. Permanentemente, este é um processo que interliga diversos fatores para assim favorecer o aluno surdo na aquisição da sua aprendizagem, dentre esses, é pertinente mencionar quais foram os ganchos de desenvolvimento do primeiro capítulo para que desse suporte a discussão, estes foram; o oralismo, o bimodalismo, a comunicação total e o bilinguismo, estes justamente com teóricos sobre cada assunto fundamentaram minha pesquisa. A questão motivadora desse trabalho diz respeito ao processo de interlíngua do aluno surdo e a postura metodológica do professor diante da aprendizagem do mesmo. Houve ainda um interesse sobre a aquisição da língua portuguesa escrita pelos alunos surdos como segunda língua, sendo a LIBRAS a primeira caracterizada como língua materna. Dentro deste contexto teve uma descrição detalhada de como se compõe a aprendizagem da língua portuguesa escrita pelo deficiente auditivo, isto é, a sequência dos procedimentos para aquisição do português como segunda língua. Assim, para desenvolver o segundo capítulo buscou-se uma organização de ideias que levou a um processo de construção da aprendizagem da escrita. Primeiramente, foi feita uma reflexão sobre a leitura realizada por alunos surdos, em seguida, falou-se do aluno surdo e seu contato com a língua escrita e para fechar foi mencionado sobre o processo de interlíngua do aluno surdo. Para isso recorreu-se a pesquisas de cunho bibliográfico que discutem sobre os assuntos. Para concluir o assunto, foram feitas considerações finais sobre toda linha de pesquisa, levantando posicionamentos e opiniões sobre o aluno surdo, sua realidade educacional e o respeito que a sociedade deve ao mesmo. Visto que, este por sua vez, merece exercer seu papel de cidadão como todos os ouvintes e demais pessoas com deficiência, bem como ser respeitada a sua singularidade linguística.